

### **Uma Bola Pode Mudar o Mundo**



### **Brasil é campeão do Mundial de Futebol Social**

São Paulo, 04 de novembro de 2010 – As seleções brasileiras masculina e feminina foram as campeãs do 8º Campeonato Mundial de Futebol Social 2010. O torneio realizado em Setembro, nas areias de Copacabana, contou com a participação de 55 seleções nacionais dos cinco continentes (43 no torneio masculino e 12 no feminino). Nike e Vodafone são os apoiadores mundiais do evento, que conta ainda com o apoio de entidades como a ONU e UEFA e clubes como Manchester United e, no Brasil, Sport Club Corinthians Paulista. O 8º. Campeonato Mundial de Futebol Social também contou com o apoio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Ministério dos Esportes, Ministério das Cidades e Ministério das Relações Exteriores.

“Copacabana foi o palco de mais um evento internacional na área esportiva. Só que desta vez o que esteve em jogo não foram apenas a competição, a superação dos limites físicos e a conquista de títulos. Mas principalmente o resgate da auto-estima e a transformação da vida de centenas de pessoas em situação de rua e risco social em todo o mundo”, afirma Guilherme Araújo, presidente da ONG Futebol Social.

Conhecido internacionalmente como *Homeless World Cup*, o torneio nasceu em 2003, reunindo 18 países, em Graz, na Áustria. O Brasil conquistou o 4º lugar na competição e desde então marca presença em todas as edições: em Gotemburgo, Suécia (2004, 26 países, 15º lugar); em Edimburgo, Escócia (2005, 27 países, 11º lugar); na Cidade do Cabo, África do Sul (2006, 48 países, 16º lugar); em Copenhague, Dinamarca (2007, 48 países, 22º lugar); em Melbourne, Austrália (2008, 53 países, 7º lugar); em Milão, Itália (2009, 48 países, 3º lugar).

“Vivemos num mundo dividido pelas desigualdades sociais, onde a metade que vive em situação de risco social parece ser invisível. Acreditamos que a solução para mudar este cenário é a mobilização das pessoas para promover pequenas iniciativas. Só assim seremos capazes de criar um grande movimento com uma missão objetiva e única: acabar com a situação de risco social no mundo e modificar os valores atuais do mundo”, comentou Mel Young, presidente da *Homeless World Cup*.

O próximo Mundial de Futebol Social ocorrerá em Paris, entre 21 e 28 de agosto de 2011. O comitê organizador local é presidido por Arsène Wenger, *manager* do clube inglês Arsenal e conta com o apoio dos campeões mundiais Emmanuel Petit and Lilian Thuram.



### **As regras do jogo**

Cada time é formado por oito jogadores: quatro titulares e quatro reservas, sendo as substituições livres. Cada partida tem dois tempos de 7min cada.

Há dois tipos de cartões: azul e vermelho. O cartão azul faz com que a equipe fique sem o jogador por dois minutos. Ele não poderá mais voltar ao jogo, mas a equipe poderá substituí-lo por um reserva. O cartão vermelho faz com que a equipe fique sem um jogador pelo restante da partida, não podendo substituir o infrator por um reserva.

Cada quadra tem 22m x 16m e proteções laterais de 1,10m. Já a área de gol é um semicírculo de 4m de raio, tendo as balisas 4m de largura e 1,30m de altura.

Uma regra específica, que torna o jogo bastante dinâmico, é a que exige que cada time mantenha sempre um jogador no campo de ataque. Desta maneira, são até três atacantes sempre contra dois defensores no máximo.

### **Competição deixa legados sociais**

A *Homeless World Cup Foundation* deixa um legado social para o Brasil. Trata-se de dois projetos, realizados em parceria com a Nike.

O primeiro é o Centro de Convivência em Santa Cruz, região da cidade do Rio de Janeiro com menor IDH, que será construído em um terreno doado pela prefeitura em parceria com o Instituto Bola pra Frente. O Centro irá abrigar também a sede do Instituto. O projeto foi escolhido a partir de um concurso mundial da Architecture for Humanity, rede global de profissionais voluntários que trabalham em projetos de design e construção para comunidades necessitadas.

O projeto será executado em duas fases, a primeira inaugurada em Novembro. Na segunda etapa será implementada a nova sede do Instituto Bola pra Frente, que oferecerá atividades pedagógicas, esportivas e culturais, com objetivo de atender até 2 mil jovens. A sustentabilidade permeou todo o projeto e o Centro de Convivência levou em consideração questões como eficiência energética, reciclagem de materiais e aproveitamento de recursos locais, como matéria-prima e mão de obra da comunidade.

O segundo legado do 8o. Campeonato Mundial de Futebol Social é uma mini-fábrica, que será construída na sede da revista Ocas (da Organização Civil de Ação Social), no centro da cidade de São Paulo. O objetivo é oferecer oportunidade de trabalho para a população desfavorecida que vive no entorno. O investimento da Nike possibilitará a aquisição de materiais de construção, ferramentas e máquinas, e o suporte ao empreendimento durante o primeiro ano. Além disso, em parceria com a Drastosa, a empresa doará sobras de tecidos e itens que não são mais comercializados. “A ideia é formar empreendedores e o projeto deve ser auto-sustentável em um ano”, destaca Guilherme Araújo, diretor da ONG Futebol Social.

### **Futebol Social e a revista Ocas”**

O projeto Futebol Social tem como um de seus resultados a formação das Seleções Brasileiras que disputam o Campeonato Mundial de Futebol Social. Anualmente etapas regionais são realizadas em diversas cidades de todas as regiões do país, culminando com a realização, em conjunto com a revista Ocas, de uma grande



celebração, com a participação de representantes de todas as etapas regionais e muita música, arte, cultura e – claro! – futebol.

O Futebol Social é um projeto da Organização Civil de Ação Social (OCAS), que desde 2002 publica a revista Ocas, instrumento para transformação de centenas de pessoas que vivem em situação de rua e exclusão social. O Futebol Social surgiu para ampliar o alcance do trabalho da entidade e proporcionar novas oportunidades a jovens de todo o país, usando a magia e a força do esporte como mais um instrumento de transformação.

### **Celeiro de Talentos**

Os 16 campeões representam um universo de milhões de jovens brasileiros que vivem em situação de risco social e esperam por um futuro promissor. Foram escolhidos para formar as seleções brasileiras masculina e feminina após a participação dos projetos da ONG Futebol Social, que reúne milhares de jovens país a fora. A seleção dos jovens leva em conta uma série de critérios, especialmente sociais, gerando motivação e incentivando jovens, comunidades e entidades em seus trabalhando cotidianos.

Um dos destaques das finais do Futebol Social, por exemplo, foi a presença da ONG Criança Esperança Núcleo Rio, que representou o Brasil no I Campeonato Mundial de Futebol Social, na Áustria, em 2003. Participante daquela equipe, Daniel de Souza, 23 anos, se destacou e foi convocado para a Seleção Brasileira de *Beach Soccer*, com quem foi bicampeão mundial em 2007 e 2009.

Outro caso especial é o de Michele da Silva. Moradora da Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. Ela chegou ao Futebol Social por meio do Instituto Bola pra Frente, dos ex-jogadores Jorginho e Bebeto; foi eleita a melhor jogadora do campeonato mundial de 2007 e integrou a categoria sub-20 da Seleção Brasileira Feminina oficial. Hoje atua profissionalmente e é a atual artilheira do campeonato paulista de futebol feminino.

### **Para saber mais, acesse:**

[www.homelessworldcup.org](http://www.homelessworldcup.org)

[www.ocas.org.br](http://www.ocas.org.br)

[www.futebolsocial.org.br](http://www.futebolsocial.org.br)

### **Fotos em:**

<http://www.flickr.com/photos/nikefutebol/collections/72157624638978054>

### **Realização**



[contato@futebolsocial.org.br](mailto:contato@futebolsocial.org.br)